

Home / Cultura / Haitianos transformam vivência no ABCD em arte

03/08/2015 22:48

Haitianos transformam vivência no ABCD em arte

Por: Rafael Revadam (rafael@abcdmaior.com.br)

Em parceria com ELCV, imigrantes encaram as câmeras para retratar a integração cultural que sentiram



O objetivo final é que todo o material de texto, vídeo e áudio esteja disponível e arquivado no acervo da escola, no arquivo da Prefeitura e na Cinemateca Brasileira. Foto: Andris Bovo

A saída da estação de trem foi a porta de entrada. Ali, olhares curiosos vindos do Haiti receberam as primeiras impressões da terra que futuramente chamariam de lar. Instalados em Santo André desde 2011, os haitianos resolveram transformar as dificuldades de adaptação no novo país em arte. Com a parceria da Escola Livre de Cinema e Vídeo, os imigrantes agora encenam o que já foi vivido, numa ficção recheada de sentimentos reais.

“O projeto começou com um grupo de haitianos que veio até a escola porque teve a ideia de fazer um filme que falasse da integração cultural com o Brasil e que não falasse exatamente da tragédia que eles tiveram no Haiti”, revelou William Hinestrosa, professor da ELCV e um dos coordenadores do projeto. Do convite inicial, veio a ideia: ao invés de uma gravação de um filme, por que não uma imersão cultural? “Surgiu então a noção de vivências. Porque, antes de tudo, seria interessante que a ação fosse um processo pedagógico para os alunos. Ou seja, que os alunos participassem e pudessem exercer o audiovisual.”

Intitulada *Vivências Haitianas*, a iniciativa começou com reuniões entre os estudantes e o imigrantes. “No primeiro encontro nós já decidimos o que fazer. Surgiram duas ideias: uma foi de fazer um curta-metragem e a outra foi de fazer uma websérie. E começamos a produzir”, contou William. Como a produção do filme exigiria um maior trabalho de pesquisa, os envolvidos decidiram começar com o seriado pela internet. “A série conta a história de um casal haitiano que vem ao Brasil e a esposa não estava muito a fim de ter vindo. Aí eles vão passar por algumas dificuldades. Fizemos o primeiro episódio e nessa semana devemos finalizar o segundo. E terminando a série, nós faremos o curta na sequência.”



Iniciativa começou com reuniões entre os estudantes e o imigrantes. Foto: Andris Bovo

Arquivo de memórias

Com pequenos episódios de aproximadamente cinco minutos, a websérie *Superação* terá curta duração até para familiarizar os haitianos à produção audiovisual. “Hoje a parte técnica quem domina é realmente os alunos, mas a ideia é, com o tempo, isso começar a se interagir. Um processo para que os próprios haitianos que fazem parte dessa vivência estejam operando a câmera ou cuidando do som”. Com o objetivo de falar dos haitianos no olhar deles, a ação está em constante produção e terá encontros para debate sempre na última semana de cada mês. “O que nós estamos fazendo é um processo contínuo. E a gente vai descobrindo as coisas no andar dele.”

Para William, o destaque da ação são as lembranças. “Um aspecto que eu considero muito importante é a memória. Porque é uma imigração recente, mas eu sempre falo que daqui a cem anos um descendente desses haitianos ou qualquer pessoa que esteja interessada em saber sobre o início dessa imigração em Santo André poderá consultar as imagens que a gente fez”, afirmou, complementando: “Porque tudo é gravado, todos os nossos encontros a gente grava, e está se criando um arquivo. E a ideia é que todo esse material de texto, vídeo e áudio seja arquivado para deixar no acervo da escola, no arquivo da Prefeitura e na Cinemateca Brasileira”.

Tags:

imigrantes cinema

Compartilhe essa matéria

Compartilhar isto no Google+

DEIXE SEU COMENTÁRIO

Para participar efetue o login, ou cadastre-se

Observação: as opiniões aqui publicadas são de responsabilidade apenas de seus autores. Os números de IP dos responsáveis pelos comentários estarão à disposição de vítimas de eventuais ofensas veiculadas neste espaço.

0 COMENTÁRIOS

Busca

Não encontrou o que procurava? Digite aqui

Buscar

